



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAQUEL LARISSA DA SILVA SOUZA

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE NOS
MUNICÍPIOS DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2018**

RAQUEL LARISSA DA SILVA SOUZA

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE NOS
MUNICÍPIOS DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC) do Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Dimas B. de Queiroz

**JOÃO PESSOA
2018**

S729q Souza, Raquel Larissa da Silva

Qualidade do gasto público em educação: uma análise nos municípios da Paraíba./ Raquel Larissa da Silva Souza. – João Pessoa, 2018.

48f. il.:

Orientador: Prof. Dr. Dimas B. de Queiroz

Monografia (Curso de Graduação em Engenharia Civil)
Campus I - UFPB / Universidade Federal da Paraíba.

1. Educação 2. Eficiência 3. Gastos Públicos 4. Municípios da Paraíba. Título.

BS/CT/UFPB

CDU: 2.ed. 336.1(043)

RAQUEL LARISSA DA SILVA SOUZA

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE NOS
MUNICÍPIOS DA PARAÍBA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

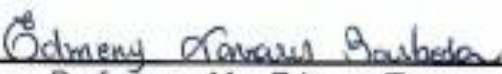
BANCA EXAMINADORA



Presidente: Professor Dr. Dimas Barreto de Queiroz (Orientador)
Instituição: UFPB



Membro: Professor Me. Marcelo Pinheiro de Lucena (Membro)
Instituição: UFPB



Membro: Professora Ma. Edmery Tavares Barbosa (Membro)
Instituição: UFPB

João Pessoa 06 de Junho de 2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado à capacidade de concluir mais uma etapa da minha vida, sua bondade, me ajudando na realização de mais um desafio.

A minha família que sempre me apoiou na graduação, em especial a minha mãe Maristela Silva. A Ericka Simone, irmã que também concluiu o curso de Ciências Contábeis na UFPB e me incentivou a cursar e aos outros irmãos.

A meu namorado Kleiton Souza, pelo incentivo e compreensão em diversas situações, além do companheirismo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Dimas B. Queiroz, por ter acreditado no meu desempenho e pela paciência em cada correção, obrigada pelo conhecimento repassado e dedicação neste trabalho.

A Universidade Federal da Paraíba, pela oportunidade de estudar nesta instituição, além do corpo docente, pelo ensino em sala.

Por fim, agradeço aos colegas pela solidariedade e a todos que direta e indiretamente fizeram parte deste trabalho.

RESUMO

O papel que a educação apresenta para história de uma civilização é indiscutível. Sua contribuição gera melhores níveis de bem-estar social e contribui tanto cultural como socioeconomicamente para situação de um país. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar a qualidade dos gastos públicos em educação nos municípios da Paraíba, especificamente no ensino fundamental, no ano de 2016. A fim de verificar a eficiência na educação, foi adotado o método do Índice de Qualidade dos Gastos Públicos – IQGP para comparar os recursos aplicados e o nível educacional dos municípios paraibanos. A amostra analisada foi composta por 213 municípios. A pesquisa foi baseada na dissertação de Luna (2013) e os resultados alcançados demonstraram uma semelhança com sua pesquisa quanto a eficiência dos municípios da Paraíba. Verificou-se que os municípios mais eficientes, quanto a otimização dos seus recursos na educação da Paraíba, foram aqueles que trouxeram maiores retornos de desempenho ao ensino. E os municípios que apresentaram melhor qualidade na educação foram os que obtiveram menores gastos por alunos, pois, seus recursos foram alocados de forma eficiente. Já os índices de resultados foram menos expressivos pois para que atingissem maiores desempenho na educação tiveram maiores esforços e gastos. Assim acredita-se que a pesquisa contribui com a literatura ao fornecer evidências sobre a eficiência na educação municipal.

Palavras-chave: Educação. Eficiência. Gastos Públicos. Municípios da Paraíba.

ABSTRACT

The role that education presents for the history of a civilization is indisputable. Their contribution generates better levels of social well-being and contributes both culturally and socioeconomically to a country's situation. The purpose of this study was to analyze the quality of public spending on education in the municipalities of Paraíba, specifically in elementary education, in 2016. In order to verify the efficiency in education, the Quality of Expenditure Index IQGP to compare the resources applied and the educational level of the municipalities of Paraíba. The analyzed sample consisted of 213 municipalities. The research was based on Luna's dissertation (2013) and the results showed a similarity with his research on the efficiency of the municipalities of Paraíba. It was verified that the most efficient municipalities, as far as the optimization of their resources in the education of Paraíba, were those that brought greater returns of performance to the teaching. And the municipalities that presented the best quality in education were the ones that obtained the lowest expenditures per student, since their resources were allocated efficiently. On the other hand, the results indexes were less expressive because to reach higher educational performance they had greater efforts and expenses. Thus it is believed that research contributes to the literature by providing evidence on efficiency in municipal education.

Key words: Education. Efficiency. Public Expenditures. Municipalities of Paraíba.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CF	- Constituição Federal
DEA	- Data Envelopment Analysis
FNDE	- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEB	- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IQGP	- Índice de Qualidade dos Gastos Públicos
LDB	- Lei de diretrizes e bases da educação nacional
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LRF	- Lei de Responsabilidade Fiscal
NEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Texeira
POP	- População
PPA	- Plano Plurianual
SIOPE	- Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1	Gastos públicos em educação	10
2.2	Avaliação da eficiência na educação	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
4.1	Análise dos resultados por municípios	19
5	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO A – INDICES DE INSUMO DOS MUNICIPIOS.....	28
	ANEXO B – INDICADORES DE BEM-ESTAR DOS MUNICÍPIOS	33
	ANEXO C – ÍNDICES DE BEM-ESTAR DOS MUNICÍPIOS.....	39
	ANEXO D – IQGP DOS MUNICÍPIOS	44

1 INTRODUÇÃO

A educação é um dos grandes pilares para formação do indivíduo. Segundo a Constituição Federal de 1988, a educação é responsável pela formação e desempenho da qualidade profissional e constitui um direito de todos os cidadãos. Além disso, é fundamental para garantir maiores níveis de conhecimento e capacitação entre alunos de instituições públicas e privadas e seus recursos devem ser aplicados de forma eficiente. Segundo Diniz (2012), o processo será eficiente, se os insumos forem utilizados e uma quantidade máxima de produtos forem gerados.

Maia et al. (2007 apud CHAVES, 2007) afirmam que uma melhoria dos gastos públicos acontece quando os insumos são aplicados de modos eficiente, com uma menor quantidade de custos possíveis gerando maiores resultados para sociedade. Dessa forma, busca-se na eficiência um caminho para auxiliar os gestores na tomada de decisão quanto a alocação dos recursos. Rezende et al (2005) corroboram dizendo que os gestores devem se basear em indicadores que mensurem sua gestão.

Neste sentido, para melhor avaliação dos recursos aplicados na educação, a pesquisa apresenta a seguinte questão: qual é o nível de qualidade dos gastos públicos na educação fundamental nos Municípios da Paraíba?

Essa pesquisa utilizou o Índice de Qualidade dos Gastos Públicos – IQGP para medir o nível de qualidade no ensino, tomando por base a Dissertação de Luna (2013). No entanto, é importante ressaltar que este método não possibilitará resultados necessariamente precisos para interpretação dos cálculos, pois, não se podem atribuir aos indicadores de um ano de estudo conclusões precisas sobre a eficiência dos gastos em educação destes municípios.

Dada a importância da pesquisa, seu objetivo será analisar a qualidade dos gastos públicos em educação no ensino fundamental dos municípios da Paraíba.

O estudo justifica-se pela relevância que os gastos públicos têm na educação e seu reflexo na distribuição dos recursos nos Municípios da Paraíba. Rezende et al. (2005) afirmam a importância em conhecer melhor a efetiva aplicação dos recursos na educação, assim, como seus impactos nos municípios.

Torna-se relevante conhecer a eficiência na aplicação dos recursos educacionais, pois, auxiliará aos gestores na redução dos custos e melhores desempenho escolar, agindo de forma eficaz e com menos desperdício.

Verifica-se, porquanto, que os resultados da pesquisa reforçam a argumentação acima, quando, apontam que de um modo geral, os municípios mais eficientes não foram os que aplicaram maiores recursos na educação dos municípios, mais sim os que gastaram eficientemente. Não basta simplesmente gastar com o ensino, a alocação dos recursos deve ser racional, com bom desempenho por aluno em sala.

Com isto a pesquisa contribui com a literatura sobre eficiência ao nortear gestores, sociedade, órgãos de controle, dentre outros, quanto a tomada de decisão sobre a política educacional. Além de disponibilizar a pesquisa de forma transparente, de modo que qualquer cidadão tenha o amplo acesso aos relatórios sobre educação e informações financeiras, salvo as exceções estabelecidas pelo poder público.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gastos públicos em educação

Os gastos públicos, ferramenta de atuação fundamental para atender as necessidades de bem-estar da população, correspondem ao recurso utilizado pelo governo para prestar serviços ou fornecer bens à sociedade. Conforme conceitua Souza (2008, p. 45), “entende-se por Gastos Públicos a aplicação de recursos do Estado para custear serviços de ordem pública, ou recursos aplicados para investir no desenvolvimento econômico”.

Dessa forma, não se pode discutir sobre gastos públicos sem deixar de falar em educação, saúde, segurança, assistência social entre outras atividades. A questão é que todas as funções do estado são primordiais ao desenvolvimento do país. No entanto, a educação é função indispensável para formação intelectual e crescimento socioeconomicamente global. Medeiros et al. (2013) afirmam que com a educação haverá melhores oportunidade de crescimento entre os indivíduos, diminuindo assim, a desigualdade entre gerações.

Conforme expressa a Constituição Federal de 1988 Art. 212, § 3º, o ensino obrigatório terá prioridade no atendimento das suas necessidades, quanto a distribuição dos recursos, visto, sua relevância na formação e equidade no plano nacional de educação.

A Lei nº 9.394/96 - Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), em seu Art.11, inc. V determina aos municípios que ofereçam educação no ensino infantil, com prioridade ao ensino fundamental, permitindo que outros níveis de ensino sejam atendidos, apenas quando suprido as necessidades de sua área de competência, com seus recursos acima dos percentuais mínimos vinculados a constituição para a manutenção do ensino.

A própria CF. 1988 em seu Art. 212 ressalta que para a manutenção do ensino a união aplicará anualmente não menos de dezoito por cento, além dos Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento acima, contribuindo, assim, com a receita de impostos e transferência.

A assistência à educação deve se dar de forma planejada com a implementação de programas e projetos contidas no Plano Plurianual – PPA visando o desenvolvimento educacional e a contínua execução de ações de melhoria. Dessa

forma, Oliveira e Lemes (2016) afirmam que, para garantir uma gestão fiscal responsável, é necessário que nossos governantes planejem ações que visem aumentar a eficiência da ação governamental e alcançar resultados.

Conforme afirma Borges (2013, p. 3):

[...] um aspecto a ser ressaltar quanto à eficácia no gasto público é a implementação e aperfeiçoamento à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelece diversos métodos e práticas voltadas para o equilíbrio e a transparência fiscal.

O desenvolvimento da educação também conta com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, composto por estado e Distrito Federal, num total de vinte e sete fundos.

E conforme menciona a mesma Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007, se o valor por aluno não for atingido, haverá um complemento por parte da União, com os recursos dos fundos para os estados e distritos federais.

Segundo o Manual de orientação FUNDEB (2009), este fundo abrange os alunos da educação infantil (creche e pré-escola), do ensino fundamental (de oito ou de nove anos) e do ensino médio, matriculados regularmente, seja no ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e ensino profissional integrada e localizada em zonas urbana e rural.

Outro Fundo responsável pela administração dos gastos em educação é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), cuja a função, segundo Diniz (2012), é de captar recursos e financiar projetos de forma a alcançar a rede de educação, seja, no ensino, na alimentação escolar, bolsas escolar e material escolar.

Segundo a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968 Art. 4º § 4º, “O FNDE poderá adotar as medidas e realizar as operações que se fizerem indicadas para o financiamento dos programas e projetos e a oportuna liberação dos recursos correspondentes”. A instituição de seu fundo conforme menciona a lei supracitada se dar por meio da transferência de recursos, previstos pelos Estado, Município e Distritos Federal, bem como instituição governamentais e não – governamentais.

2.2 Avaliação da eficiência na educação

Para avaliar o nível de eficiência dos recursos públicos aplicados na educação, cabe, a cada gestor o comprometimento com o desempenho educacional de seus municípios e seus diversos resultados. Segundo Rezende (2001), avaliar a utilização eficiente dos recursos públicos é importante, pois auxilia no desenvolvimento de políticas que beneficiem os indivíduos e também na avaliação da gestão social do poder público municipal.

Para Ribeiro (2008), a eficiência resulta da relação entre o que foi aplicado pelo governo e o resultado daquilo que foi empregado. Ou seja, a gestão do setor público tem que ser feita de modo a aperfeiçoar o desempenho da administração pública, resultando em níveis de eficiência especificamente na educação.

Segundo Diniz (2012), a eficiência, pela ótica econômica, pode ser classificada de duas maneiras: técnica e de alocação. A primeira refere-se a máxima produção dos bens e serviços, com o mínimo de recursos utilizados. Já a segunda, mede a habilidade, por parte da entidade, para melhor alocação dos insumos. Falar em eficiência sem fazer alusão a eficácia é estritamente desconsiderado, principalmente pela comparação que se faz entre os dois conceitos.

De acordo com Silva et al. (2016), o conceito de eficiência está relacionado ao uso racional dos recursos, para, assim, alcançar os resultados pretendidos. Já eficácia, para Diniz (2012), corresponde ao esforço realizado para alcançar os objetivos.

Para calcular o índice de eficiência dos gastos com educação, as pesquisas costumam utilizar o método Data Envelopment Analysis (DEA), sendo a técnica mais usual para verificação do nível de eficiência no setor público. Conforme Gomes e Mangabeira (2004), a Análise Envoltória de Dados é um método matemático que utiliza a programação linear para estimar a fronteira eficiente por meio da relação entre inputs (entradas, recursos, insumos) e outputs (saídas ou produtos), resultando no cálculo da eficiência de unidades tomadoras de decisão, designadas por Decision Making Units – (DMU's). O princípio subjacente na utilização do DEA introduz que se a DMU for eficiente poderá produzir maior quantidade de outputs com menores quantidades de inputs (DINIZ, 2012).

O modelo BCC da DEA foi utilizado por Mattei e Baço (2015), para analisar a eficiência dos gastos públicos na educação dos municípios catarinenses. Os

resultados indicaram que a maioria destes municípios não foram eficientes, havendo apenas uma melhora dos recursos despendidos, para os anos iniciais do ensino fundamental, dos índices de 2007 para 2011, porém ainda tendo que melhorar para maioria dos municípios. O trabalho ainda verificou que maiores gastos com matrículas em sala não significam melhores desempenho, ou seja, maiores gastos não significam melhores indicadores de qualidade na educação.

Conforme Silva et al. (2016, p.4), “no Brasil, uma das preocupações recentes da política educacional tem sido garantir qualidade e eficiência”. Se os recursos não forem alocados eficientemente, não será possível promover melhor desenvolvimento e elevar o nível de ensino no país. Segundo Diniz (2012), o FUNDEB conseguiu atenuar as questões de distribuição e aplicação no ensino fundamental, porém não de modo eficiente, retirando do gestor toda autonomia na tomada de decisões das circunstâncias locais.

O FUNDEB, conforme expressa Oliveira e Lemes (2016), consiste no principal fundo financiador para educação básica, no qual, cada esfera de governo recebe seus recursos com base no número de alunos matriculados. Segundo o mesmo autor, municípios pequenos tendem a receber menores repasses, uma vez que possuem uma quantidade menor de estudantes. Nesses casos, tais municípios mais contribuem com o fundo do que recebem dele.

Conforme afirmam Silva e Almeida (2012), existem vários estudos nacionais e internacionais acerca da ineficiência na gestão dos gastos públicos em educação. Borges et al. (2013), na busca de encontrar a qualidade nos gastos públicos, analisaram a eficiência dos recursos na educação e saúde nas Microrregiões em Goiás.

Na pesquisa, que utilizou o método Índice de Qualidade dos Gastos Públicos – IQGP, que é calculado a partir do índice de bem-estar e de insumo, constatou-se que as microrregiões com mais dispêndios na educação não eram as que apresentavam melhores desempenhos, ou seja, nem sempre investir mais significa melhor qualidade do serviço público. Assim, Zoghbi et al. (2011) acrescenta que gastar mais não significa solução natural para uma educação de qualidade. Para medir melhores desempenhos educacionais, “no Brasil, o Ministério da Educação utiliza o IDEB, que é uma unificação de conceitos importantes sobre a qualidade da educação no país” (MEDEIROS et al., 2013, p. 12).

A avaliação da eficiência na educação não tem sido tão simples. O World Bank (2003) acredita que as razões pelas quais tenha havido dificuldades no gerenciamento dos recursos de forma que se torne eficaz seja, exatamente, a má administração por parte dos governantes. Nesse caso, é preciso haver a colaboração de todos que compõe a sociedade, sejam os governantes responsáveis pelas finanças para custeio da educação, seja também os educadores agindo como colaborador e incentivadores do desenvolvimento do aluno e do próprio aluno fazendo seu dever, como parte integrante e responsável do futuro de sua nação. Segundo Beuren e Macêdo (2014), para fazer parte dos anseios da sociedade, os gastos devem ser consumidos eficientemente, proporcionando, assim, melhores oportunidades e que se desfrute com qualidade e efetividade daquilo que foi elaborado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo classifica-se como de cunho descritiva, que de acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 125) “estuda as relações entre duas ou mais variáveis de um dado fenômeno sem manipulá-las. ” Quanto a abordagem do problema se caracteriza como quantitativo, ou seja, traduzidos em números, com os dados coletados, a partir de análise documental e técnicas estatística, pesquisados, por meios, de site de instituições governamentais

O universo da pesquisa consiste nos 223 municípios paraibanos, sendo que somente 213 puderam ser analisados em função da falta de dados de 10 municípios. O estudo analisou apenas o período de 2016, último ano findo com todas as informações disponíveis.

O trabalho e análise dos resultados foram baseados na Dissertação de Luna (2013), a qual avaliou a eficiência do gasto público em educação dos municípios da Paraíba, utilizando também como método o Índice de Qualidade dos Gastos Públicos - IQGP.

Este método representa a relação entre os índices de bem-estar e insumos, resultando no IQGP, que pode ser representado pela Equação 1.

$$\text{IQGP} = \frac{\text{Índice de Bem-Estar}}{\text{Índice de Insumo}} \quad (1)$$

Segundo afirma Borges et al. (2013, p. 7), o IQGP “representa o quanto de retorno é possível obter para cada município em função da relação ao que foi despendido pelos municípios para cada função selecionada”. Em outras palavras, trata-se da relação entre o nível de bem-estar para educação dos municípios da Paraíba e o quanto foi gasto para fornecer tal serviço.

Para a interpretação da quantificação de desempenho em educação, a presente pesquisa selecionou seis indicadores de bem-estar do ensino fundamental para os municípios da Paraíba: Taxa de Aprovação da 1° a 5° Ano/ 6° a 9° Ano, Taxa de Reprovação da 1° a 5° Ano / 6° a 9° e Taxa de Abandono da 1° a 5° Ano/ 6° a 9°. A fonte dos dados foi encontrada no sítio do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, especificadamente coletados do QEDU.

Já para o cálculo do insumo, foram coletados dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE, localizado no sítio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, com o objetivo de verificar o indicador gastos educacionais por aluno do Ensino Fundamental.

No primeiro momento, foram analisados os índices de bem-estar, que, de acordo com Brunet, Bertê e Borges (2007), é dado pelos indicadores socioeconômicos dos resultados de determinado município: Equação 2.

$$\text{Índices de bem-estar} = \frac{[(EB1-M1)/DP1]+[(EB2-M2)/DP2]+\dots+[(EBm-Mm)/DPm]}{M} \quad (2)$$

Esses índices de bem-estar foram calculados por meio de uma ponderação de seus indicadores sociais, atribuindo a eles a função educacional para cada município da Paraíba.

Para obtenção dos índices, tem-se o escore padronizado, que é obtido pela subtração do escore bruto e a sua média e dividido pelo desvio padrão: Equação 3.

$$EP = \frac{EB1-M1}{DP} \quad (3)$$

Onde,

EP = escore padronizado

EB = escore bruto

M = média

DP = desvio padrão

Conforme afirma Luna (2013), a escolha pelo indicador positivo, como taxa de aprovação, quanto maior o valor do resultado melhor, já os negativos a exemplo do indicador de reprovação, quanto menor melhor, representado de forma negativa.

Analisado, em segundo momento, o índice de insumo, calculado pela Equação 4.

$$\text{Índice de insumo} = [(DT/POP) - M]/DP \quad (4)$$

Calculando a despesa total de cada município, pelo total de alunos matriculados, menos a média sobre desvio padrão per capita dos municípios.

DT = despesa total

DP = desvio padrão

POP = população

M = média

Para facilitar a metodologia, Borges (2010) atribuiu pontuações para cada microrregião, que poderão ser utilizadas para os municípios, quanto, ao nível dos índices de bem-estar e insumos. Nesse sentido, quanto maior a pontuação de bem-estar melhor é seu índice. Já para os insumos, quanto menor sua pontuação, melhor seu índice. A pesquisa também atribuiu um ranking ao IQGP, quanto ao nível de eficiência, quanto mais eficiente for o município nos gastos com educação, melhor a posição do IQGP, em ordem decrescente.

Percebe-se que as pontuações dos índices de bem-estar e insumos comportam-se de forma inversamente proporcional, ou seja, os municípios que menos aplicam insumos (índice mais negativos) obtém a pontuação em ordem crescente, 1^a, 2^a, 3^a Enquanto que melhores índices de bem-estar (os mais positivos) implicam em ordem decrescente: 213^a, 212^a, 211^a. Assim temos a seguir no Quadro 1. o seguinte exemplo:

Quadro 1 - Sistema de pontuação atribuída aos Municípios

Posição	Pontuação do índice de Bem – Estar (Quanto maior melhor)	Pontuação do índice de Insumo (Quanto menor melhor)	IQGP
1°	213	1	213,000
2°	212	2	106,000
3°	211	3	70,333
4°	210	4	52,5
...
213°	1	213	0,0047

Fonte: Adaptado de Borges (2010, p.47).

Pelo exemplo, verificamos que em primeiro lugar se encontra o município, ao qual, apresentou maior IQGP, ou seja, o município com maior eficiência na distribuição dos seus recursos. Já em relação ao Índice de Bem-Estar e Insumo que propositalmente estão na sequência, mais que na realidade seus resultados se dão,

de acordo, com a forma como são utilizados estes recursos pelos gestores, ou seja, se conseguirem na educação maior produtividade utilizando menores insumo serão eficientes e ocuparam melhores posições no IQGP. Se um determinado município ocupar a posição 60° no índice de Bem-Estar (126 pontos) e 130° no de insumo (130 pontos), seu IQGP seria de $(126/130 = 0,9692)$, conseqüentemente sua posição no ranking do IQGP seria bem mais abaixo, indicando que esses índices não foram tão eficientes.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresentado anteriormente os conceitos inerentes a avaliação dos gastos públicos em educação, nesta seção serão apresentados e discutidos os resultados da análise do índice do IQGP nos municípios da Paraíba.

4.1 Análise dos resultados por municípios

Após encontrados os índices de bem-estar e insumo para cada município, foram feitas a relação entre os índices para calcular o IQGP para cada município. A média do IQGP foi 3,107 e seu desvio padrão 9,113. O maior e menor IQGP, encontrados para os municípios foram Bonito De Santa Fé (101,5000) e Santa Inês (0,0060). Apenas em trinta e quatro (aproximadamente 16%) dos municípios foram identificados um IQGP maior que a média geral.

O quadro 2 apresenta os índices de bem-estar, insumo e IQGP dos quinze melhores e piores municípios da Paraíba. A informações completas estão no anexo D.

Os dez municípios que menos utilizaram insumos na educação, por alunos matriculados foram na ordem, Patos, Bonito de Santa Fé, Areial, Barra de Santana, Pocinhos, Livramento, Cacimbas, Serra Grande, Remígio e Maturéia. Já os que aplicaram maiores recursos também na ordem foram, Curral Velho, Serra da Raiz, São João do Rio do Peixe, Areia de Baraúnas, São José do Brejo Cruz, Pilar, João Pessoa, Joca Claudiano, Quixabá e Poço de José de Moura.

Para Bem-Estar, os municípios que obtiveram melhores resultados foram na ordem: Emas, Duas Estradas, Alagoa Nova, Alagoa Grande, Jericó, Mataraca, Lagoa, Rio Tinto, São Sebastião de Lagoa de Roça e São José da Lagoa Tapada. Quanto aos que alcançaram menores resultados para o índice de Bem-Estar foram, na ordem: Santa Inês, Riachão do Bacamarte, Frei Martinho, Caldas Brandão, Santa Luzia, Dona Inês, Vista Serrana, Pombal, Água Branca e Monteiro.

Quadro 2 - Resultado do IQGP dos quinze melhores e piores municípios

RANKING IQGP	MUNICÍPIOS	Índice de Bem-Estar (IBE)	RANKING (IBE) (A)	Índice de Insumo (II)	RANKING (II) (B)	IQGP (A)/(B)
1	Bonito De Santa Fé	0,1252	203	-2,0021	2	101,5000
2	Patos	-0,0745	53	-2,4756	1	53,0000
3	Barra De Santana	0,0131	140	-1,3546	4	35,0000
4	Areial	-0,0263	92	-1,4911	3	30,6667
5	Livramento	0,0706	183	-1,3443	6	30,5000
6	Cacimbas	0,1239	202	-1,3009	7	28,8571
7	Pocinhos	-0,0040	125	-1,3474	5	25,0000
8	Remígio	0,1061	198	-1,2347	9	22,0000
9	Santa Cecília	0,0648	175	-1,1222	13	13,4615
10	Maturéia	0,0053	133	-1,1837	10	13,3000
11	Araruna	0,0112	138	-1,1696	11	12,5455
12	Serra Grande	-0,0319	82	-1,2426	8	10,2500
13	Alagoinha	-0,0118	111	-1,1450	12	9,2500
14	Juazeirinho	0,0956	194	-1,0342	22	8,8182
15	Camalaú	-0,0149	108	-1,0950	14	7,7143
...
199	Itaporanga	-0,1316	19	0,0842	132	0,1439
200	Água Branca	-0,1502	9	-0,6363	65	0,1385
201	São José Do Sabugi	-0,1106	27	1,7753	200	0,1350
202	São José De Princesa	-0,1129	26	1,6611	199	0,1307
203	Várzea	-0,1376	11	-0,3457	91	0,1209
204	Boa Vista	-0,1357	14	0,0157	126	0,1111
205	Santo André	-0,1374	12	-0,0783	117	0,1026
206	Umbuzeiro	-0,1364	13	0,2650	137	0,0949
207	Caiçara	-0,1353	15	0,5449	163	0,0920
208	Vista Serrana	-0,1535	7	-0,3594	89	0,0787
209	Santa Luzia	-0,1658	5	0,5399	162	0,0309
210	Caldas Brandão	-0,1722	4	1,0678	185	0,0216
211	Frei Martinho	-0,1824	3	0,5589	164	0,0183
212	Riachão Do Bacamarte	-0,1851	2	1,0787	186	0,0108
213	Santa Inês	-0,1943	1	0,6611	168	0,0060

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Já para o IQGP, que corresponde a ponderação entre bem-estar e insumo, foram verificados os mais eficientes em gastos com educação para os municípios da Paraíba, precisamente para o ensino fundamental, classificados na ordem: Bonito De Santa Fé, Patos, Barra De Santana, Areial, Livramento, Cacimbas, Pocinhos, Remígio, Santa Cecília, Maturéia. E os menos eficientes foram na ordem: Santa Inês, Riachão Do Bacamarte, Frei Martinho, Caldas Brandão, Santa Luzia, Vista Serrana, Caiçara, Umbuzeiro, Santo André, Boa Vista.

Analisando a qualidade dos gastos com educação dos municípios da Paraíba, verificou-se que os municípios mais eficientes quanto ao IQGP, estão exatamente entre os dez melhores no índice de insumo. O mesmo não acontece para estes municípios quanto ao índice de bem-estar, nenhum ficou entre os dez melhores no ranking de bem-estar. Patos, Areial e Serra Grande não atingiram nem mesmo os cinquenta por cento dos municípios com melhores índices de bem-estar. Resultando na relação em que mesmo que os índices de bem-estar tenham se mostrado menos expressivos, os municípios obtiveram eficiência relativos aos menores níveis de gasto em educação.

Verificou-se ainda, quanto aos gastos com educação, que nenhum dos dez municípios com maior insumo ficaram entre os melhores cinquenta por cento do ranking do IQGP. Infere-se, portanto, que se o município não utilizarem os recursos compatíveis com o quanto de gasto for disponível para eles na educação não será eficiente, e que de acordo com os resultados da pesquisa a qualidade dos índices de bem-estar mostraram menos eficiente, visto que, apresentaram maiores gastos para se alcançar os resultados, enquanto que os de insumos otimizaram seus recursos e gastaram menos.

5 CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a qualidade dos gastos públicos em educação nos municípios da Paraíba, especificamente no ensino fundamental, no ano de 2016. Utilizou-se a metodologia IQGP, que apresenta relação entre os índices de bem-estar e insumo, no qual foi possível por meio deste verificar o ranking dos municípios mais eficientes.

Os resultados da pesquisa mostraram que, de modo geral, os municípios que apresentam menores índices de insumos foram os que demonstraram melhores posições no ranking de IQGP, resultando de que esses índices foram mais eficientes, por estarem adequados com o quanto de gastos com educação foi realizado.

Constatou-se que se os recursos não forem aplicados de forma eficiente, resultaram em menores desempenho da qualidade na educação do ensino fundamental, conforme identificado na pesquisa, a maioria dos índices de bem-estar não conseguiram alcançar melhores resultados com menos desperdício.

No ranking do IQGP, os municípios de Bonito de Santa Fé e Patos ficaram em primeiro e segundo lugar com respectivos índices de IQGP 101,5 e 53, ou seja, foram os mais eficientes no ranking. Porém, o mesmo não se mostrou quanto aos índices de insumo e bem-estar.

Possíveis limitações do trabalho trouxeram mudanças na mensuração de resultado, o estudo poderia ser feito de forma mais aprofundada considerado um maior período de tempo, haja vista, a presente pesquisa ser feita apenas para o ano de 2016, além de não ser consideradas outros indicadores sociais, como: Taxa de distorção Idade-Série, Nota da Prova Brasil em Matemática, Nota da Prova Brasil em Português, Nota Padronizada, IDEB, Indicador de Rendimento da Educação Básica, entre outros, que estão disponíveis e influenciariam na relação de bem-estar e insumo para educação. Outro destaque a ser feito é quanto a utilização dos dados da pesquisa, que pela falta de informação não foi considerado os 223 municípios no cálculo do IQGP, limitando-se aos 213.

Mesmo assim, a pesquisa contribuiu para que gestores possam utilizar a pesquisa como estudo para nortear sua política educacional de governo relativos a educação tomando como base o ano de 2016. Auxiliará também a sociedade, como

fonte de pesquisa quanto o estudo na qualidade da educação nos municípios da Paraíba.

A pesquisa também trouxe inovação quanto a algumas dos possíveis problemas relativos ao ensino, conscientizando aos agentes públicos, quanto ao maior comprometidos com a situação de seus municípios, sua competência tanto na fiscalização quanto na alocação dos recursos na educação. Antes visto, apenas pela ótica de repassar os recursos a seus fundos, agora o investimento será otimizado, com novos planos de aula na educação, para que de forma eficiente os insumos possam ser utilizados, com maiores resultados à sociedade.

Também sugere-se a aplicação da pesquisa em outros municípios para verificação do nível de eficiência na educação, relativos ao IQGP, ou fazer a relação entre o método de análise e outro, que também verifique a eficiência, como o DEA. Outras investigações também podem ser levantadas, levando em consideração características como moradia, economia, políticas, entre outras, além da educação, nos municípios da Paraíba, podendo também fazer a comparação da pesquisa entre os anos posteriores e os atuais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira.; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BEUREN, Ilse Maria; MACÊDO, Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro. Artigos sobre gasto público e educação publicados em periódicos internacionais. **Revista Administração em Diálogo**, São Paulo, v.16, n.3, p.01-27, set/dez 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/12342>>. Acesso em: 06 maio 2018.

BORGES, Matheus Fachin. **Qualidade do gasto público municipal**: uma abordagem microrregional para o Estado do Rio Grande do Sul. 2010. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25789/000745589.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 08 abr. 2018.

BORGES, Ricardo Neves; BONTEMPO, Paulo Cesar; WANDER, Alcido Elenor; NAJBERG, Estela. Qualidade do Gasto Público em Educação e Saúde: Uma Análise Microrregional em Goiás. **RBDP – Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 2, n. 2, p. 30-42, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/3074>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

_____. **Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm> Acesso em: 30 abr. 2018.

_____. **Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968**. Cria o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP), e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5537.htm>. Acesso em: 30 abr. 2018.

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível

em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 24 jan. 2018.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP**. Disponível em:< <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>> Acesso em: 10 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **FUNDEB – Manual de Orientação**, 2009, p.10. Disponível em: <ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundeb/manual_orientacao_fundeb.pdf> Acesso em: 20 abr. 2018.

BRUNET, Júlio Francisco Gregory; BERTÊ, Ana Maria de Aveline; BORGES, Clayton Brito. **Estudo Comparativo das Despesas Públicas dos Estados Brasileiros**: um índice de qualidade do gasto público. Brasília: ESAF, 2007. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/137713/Premio2008_Tema_4_MH1.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2018.

DINIZ, Josedilton Alves. **Eficiências das Transparências Intergovernamentais para a Educação Fundamental de Municípios Brasileiros**. 2012. Tese. (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-26072012-113928/pt-br.php>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (BRASIL). Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Educação. Sistema Eletrônico - **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. Disponível em:<https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2012&paginacao=%2B&pag=result&cod_uf=25&municipios=251740> Acesso em: 07 fev. 2018.

GOMES, Eliane Gonçalves; MANGABEIRA, João Alfredo de Carvalho. Uso de Análise Envoltória de Dados em Agricultura: o caso de Holambra. **Engevista**. v. 6, n. 1, p. 19-27, 2004. Disponível em:<<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120258/1/557.pdf>> Acesso em: 16 fev. 2018.

LUNA, Allen Gardel Dantas de. A eficiência dos gastos públicos com educação: um estudo Sobre os Municípios da Paraíba. 2013. **Dissertação** (Mestrado em Economia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, João Pessoa. Disponível em:<<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/5006/1/arquivototal.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2018.

MAIA, Alexandre; VALLE, Andre do; FROSSARD, Leila Barbieri de Matos, et al. A Importância da Melhoria da qualidade do Gasto Público no Brasil: Propostas práticas para alcançar este Objetivo. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA,

PAINEL 32: QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO², 2007. **Anais Eletrônicos...**2007. Disponível em:<<http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-MELHORIA-DA-QUALIDADE-DO-GASTO-P%C3%9ABLICO-NO-BRASIL-PROPOSTAS-PR%C3%81TICAS-PARA-ALCAN%C3%87AR-ESTE-OBJETIVO1.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

MATTEI, Tatiane Salete; BAÇO, Fernanda Mendes Bezerra. Eficiência dos gastos públicos com educação: evidências para as séries iniciais do ensino fundamental de Santa Catarina.In: ENCONTRO DE ECONOMIA CATARINENSE, 9, 2015, Chapeco.**Anais Eletrônicos...** Chapeco, 2015: Disponível em:<http://www.apec.unesc.net/IX_EEC/sessoes_tematicas/%C3%81rea%20tem%C3%A1tica%202%20-%20Economia%20do%20Setor%20P%C3%81blico/3%20EFICI%C3%8ANCIA%20DOS%20GASTOS.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018.

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan; CHIEZA, Rosa Angela; LOPES, Taize de Andrade Macha; WEISE, Andreas Dittmar. Comportamento dos Gastos em Educação em Santa Maria – RS (2007-2011).**Revista Eletrônica Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v.6, n.2, p. 128-156, mai./ago. 2013.Disponível em:<<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1283/1199>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

OLIVEIRA, Rejane de; LEMES, Sebastião de Souza. Relação IDEB e Gasto aluno-ano: Algumas Aproximações de Correlações e sua Pertinência para Melhoria dos Investimentos em Educação.**RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v.20, n.03, p. 367-384, 2016, ISSN: 1519-9029
Perfil dos municípios brasileiros. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: 30 mar./2018.

REZENDE, Amaury José; SLOMSKI, Valmor; CORRAR, Luiz João. A gestão pública municipal e eficiência dos gastos públicos: uma investigação empírica entre as políticas públicas e o índice de desenvolvimento humano (idh) dos municípios do estado de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 1, n. 1, p 24 – 40, jan. /abr. 2005. ISSN 1809-3337. Disponível em:<<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/75/36>>. Acesso em: 03 mar.2018.

REZENDE, Fernando A. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Márcio Bruno. Desempenho e eficiência do gasto público: uma análise comparativa entre o Brasil e um conjunto de países da América Latina. **IPEA**, Rio de Janeiro, dez. 2008, (Texto para discussão nº 1368). Disponível em:<http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1368.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2018.

SILVA FILHO, Gilberto Magalhães da; PEREIRA, Tarso Rocha Lula; DANTAS, Marke Geisy da Silva; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Análise da eficiência nos gastos públicos com educação fundamental nos Colégios Militares do Exército em 2014, **Revista Evidenciação Contábil& Finanças**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 50-64, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/27425/15276>>. Acesso em: 30 maio 2018.

SILVA, Jorge Luiz Mariano da; ALMEIDA; Júlio César Lima de. **Eficiência no gasto público com educação**: uma análise dos municípios do Rio Grande Do Norte. n. 39 | jul./dez. 2012. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/320/280>>. Acesso em: 12 fev.2018.

SOUZA, Corine Sumski de. O Papel do Controle Interno na Gestão dos Gastos Públicos Municipais. 2008. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação) -FAE Centro Universitário de Curitiba,2008. Disponível em:<http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_CORINE_SUMSKI_SOUZA.pdf>.Acesso em: 10 maio 2018.

WORLD BANK. **World Development Report 2004**: Making services work for poor people. Washington, DC: Oxford University Press for the World Bank, 2003.Disponível em:<<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/5986/WDR%2004%20-%20English.pdf>>.Acesso em: 05 maio 2018.

ZOGHBI, Ana Carolina; MATTOS, Enlison; ROCHA, Fabiana; ARVATE, Paulo. Uma Análise da Eficiência nos Gastos em Educação Fundamental para os Municípios Paulistas.**Ipea**. n. 36, jan./jun. 2011. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/221/202>>. Acesso em: 15 fev.2018.

ANEXO A – INDICES DE INSUMO DOS MUNICIPIOS

Municípios	Gasto educacional por aluno do Ensino Fundamental	Índice de Insumo
Água Branca	5193,26	-0,6363
Aguiar	5646,99	-0,3021
Alagoa Grande	5105,55	-0,7009
Alagoa Nova	5789,12	-0,1974
Alagoinha	4502,57	-1,1450
Alcantil	4985,49	-0,7893
Algodão de Jandaíra	6605,89	0,4041
Alhandra	6635,33	0,4258
Aparecida	4635,65	-1,0470
Araçagi	5522,86	-0,3935
Araruna	4469,25	-1,1696
Areia	5870,1	-0,1378
Areia de Baraúnas	9777,75	2,7403
Areial	4032,63	-1,4911
Aroeiras	4980,92	-0,7927
Assunção	4740,58	-0,9697
Baía da Traição	4618,99	-1,0593
Bananeiras	5653,39	-0,2974
Baraúna	4710,08	-0,9922
Barra de Santa Rosa	5106,09	-0,7005
Barra de Santana	4217,95	-1,3546
Barra de São Miguel	6155,49	0,0724
Bayeux	5721,34	-0,2474
Belém	8776,28	2,0027
Belém do Brejo do Cruz	7707,61	1,2156
Bernardino Batista	8606,33	1,8775
Boa Ventura	6564,81	0,3739
Boa Vista	6078,5	0,0157
Bom Jesus	7157,23	0,8102
Bom Sucesso	7854,94	1,3241
Bonito de Santa Fé	3338,92	-2,0021
Boqueirão	5451,75	-0,4459
Borborema	5657,58	-0,2943
Brejo do Cruz	4920,89	-0,8369
Brejo dos Santos	6662,29	0,4457
Cabaceiras	5258,74	-0,5881
Cabedelo	7954,62	1,3975
Cacimba de Areia	6982	0,6812

Cacimba de Dentro	5021,12	-0,7631
Cacimbas	4290,88	-1,3009
Caiçara	6797,02	0,5449
Cajazeiras	6622,31	0,4162
Cajazeirinhas	5537,55	-0,3827
Caldas Brandão	7506,96	1,0678
Camalaú	4570,44	-1,0950
Campina Grande	6755,39	0,5142
Capim	5520,38	-0,3954
Caraúbas	5440,06	-0,4545
Carrapateira	7365,75	0,9638
Casserengue	4877,85	-0,8686
Catingueira	5294,22	-0,5619
Catolé do Rocha	6155,28	0,0723
Caturité	5568,68	-0,3598
Conceição	4576,22	-1,0908
Condado	5348,62	-0,5219
Conde	6448,12	0,2879
Congo	4761,65	-0,9542
Coremas	5950,21	-0,0788
Cruz do Espírito Santo	7298,94	0,9146
Cubati	5210,76	-0,6234
Cuité	5681,25	-0,2769
Cuité de Mamanguape	6080,7	0,0173
Cuitegi	5598,56	-0,3378
Curral Velho	11711,43	4,1645
Damião	5537,09	-0,3831
Desterro	5966,24	-0,0670
Diamante	5595,15	-0,3403
Dona Inês	4882,72	-0,8650
Duas Estradas	6298,5	0,1777
Emas	6463,43	0,2992
Esperança	5162,03	-0,6593
Fagundes	6011,5	-0,0336
Frei Martinho	6815,99	0,5589
Gado Bravo	5732,53	-0,2391
Guarabira	5435,35	-0,4580
Gurinhém	5289,38	-0,5655
Gurjão	5819,6	-0,1750
Ibiara	5854,06	-0,1496
Igaracy	4730,59	-0,9771
Imaculada	4724,58	-0,9815
Ingá	6015,22	-0,0309
Itabaiana	7600,91	1,1370
Itaporanga	6171,49	0,0842

Itapororoca	6669,27	0,4508
Itatuba	5578,73	-0,3524
Jacaraú	5119,38	-0,6907
Jericó	7307,69	0,9210
João Pessoa	9134,2	2,2663
Joca Claudino	9077,49	2,2245
Juarez Távora	4972,24	-0,7991
Juazeirinho	4652,96	-1,0342
Junco do Seridó	5486,35	-0,4204
Juripiranga	4708,69	-0,9932
Juru	6971,59	0,6735
Lagoa	6660,39	0,4443
Lagoa de Dentro	7016,05	0,7062
Lagoa Seca	4886,09	-0,8625
Lastro	6523,4	0,3434
Livramento	4231,93	-1,3443
Logradouro	6423,4	0,2697
Lucena	4677,59	-1,0161
Mãe d'Água	4636,3	-1,0465
Malta	5809,17	-0,1827
Mamanguape	5700,7	-0,2626
Manaíra	4886,8	-0,8620
Marcação	5675,7	-0,2810
Marizópolis	7732,62	1,2340
Massaranduba	4847,51	-0,8910
Mataraca	6590,91	0,3931
Matinhas	4823,62	-0,9085
Mato Grosso	8785,67	2,0096
Maturéia	4449,99	-1,1837
Mogeiro	5040,92	-0,7485
Montadas	4674,78	-1,0182
Monte Horebe	4864,59	-0,8784
Monteiro	4613,08	-1,0636
Mulungu	7205,59	0,8458
Natuba	7023,11	0,7114
Nazarezinho	5314,82	-0,5468
Nova Floresta	5753,53	-0,2236
Nova Olinda	6113,87	0,0418
Nova Palmeira	5708,69	-0,2567
Olho d'Água	5596,27	-0,3395
Olivedos	6847,86	0,5824
Ouro Velho	7042,2	0,7255
Passagem	7469,43	1,0402
Patos	2696	-2,4756
Paulista	4637,69	-1,0455

Pedra Branca	6117,64	0,0445
Pedra Lavrada	6040,43	-0,0123
Pedras de Fogo	5367,37	-0,5081
Piancó	6651,07	0,4374
Picuí	4668,82	-1,0226
Pilar	9198,95	2,3140
Pilões	5151,51	-0,6671
Pilõezinhos	5947,91	-0,0805
Pirpirituba	6041,28	-0,0117
Pitimbu	5214,45	-0,6207
Pocinhos	4227,72	-1,3474
Poço Dantas	7767,3	1,2595
Poço de José de Moura	8902,8	2,0959
Pombal	4599,75	-1,0734
Prata	5028,54	-0,7576
Princesa Isabel	6651,29	0,4376
Puxinanã	4930,72	-0,8297
Queimadas	5202,43	-0,6295
Quixabá	9046,53	2,2017
Remígio	4380,81	-1,2347
Pedro Régis	5128,34	-0,6841
Riachão	7047,91	0,7297
Riachão do Bacamarte	7521,78	1,0787
Riachão do Poço	6435,64	0,2787
Riacho de Santo Antônio	6428,47	0,2735
Riacho dos Cavalos	8184,76	1,5670
Rio Tinto	5670,58	-0,2847
Salgadinho	6366,75	0,2280
Salgado de São Félix	8304,23	1,6550
Santa Cecília	4533,59	-1,1222
Santa Cruz	8273,49	1,6324
Santa Helena	8107,46	1,5101
Santa Inês	6954,71	0,6611
Santa Luzia	6790,17	0,5399
Santa Rita	6073,42	0,0120
Santa Teresinha	8154,07	1,5444
Santana de Mangueira	6425,98	0,2716
Santana dos Garrotes	4720,19	-0,9847
Santo André	5950,82	-0,0783
São Bentinho	7181,03	0,8277
São Bento	6625,81	0,4188
São Domingos de Pombal	6415,83	0,2642
São Domingos do Cariri	7016,6	0,7066
São Francisco	5031,57	-0,7554
São João do Cariri	5568,67	-0,3598

São João do Rio do Peixe	10179,09	3,0359
São João do Tigre	5079,57	-0,7200
São José da Lagoa Tapada	5136,54	-0,6781
São José de Caiana	6443,51	0,2845
São José de Espinharas	6921,21	0,6364
São José de Piranhas	4905,06	-0,8486
São José de Princesa	8312,45	1,6611
São José do Bonfim	5756,39	-0,2215
São José do Brejo do Cruz	9224,62	2,3329
São José do Sabugi	8467,57	1,7753
São José dos Ramos	6520,98	0,3416
São Mamede	4995,59	-0,7819
São Miguel de Taipu	5743,15	-0,2313
São Sebastião de Lagoa de Roça	5409,77	-0,4768
Sapé	4898,51	-0,8534
Seridó	4939,31	-0,8233
Serra Branca	4948,56	-0,8165
Serra da Raiz	10671,35	3,3985
Serra Grande	4370,08	-1,2426
Serra Redonda	6514,3	0,3367
Serraria	6759,37	0,5172
Sertãozinho	6496,53	0,3236
Sobrado	5359,69	-0,5137
Solânea	4761,16	-0,9546
Soledade	7158,34	0,8110
Sossêgo	7568,34	1,1130
Sousa	5080,52	-0,7193
Sumé	5989,74	-0,0497
Tacima	6019,02	-0,0281
Taperoá	5392,19	-0,4898
Tavares	5622,01	-0,3205
Teixeira	5723,1	-0,2461
Tenório	5034,59	-0,7532
Triunfo	5301,35	-0,5567
Uiraúna	7406,87	0,9941
Umbuzeiro	6416,95	0,2650
Várzea	5587,79	-0,3457
Vieirópolis	6828,55	0,5681
Vista Serrana	5569,28	-0,3594
Zabelê	6232,04	0,1288

ANEXO B – INDICADORES DE BEM-ESTAR DOS MUNICÍPIOS

Municípios	Taxa Reprovação (%) 1° a 5°	Taxa Reprovação (%) 6° a 9°	Taxa de Abandono (%) 1° a 5°	Taxa de Abandono (%) 6° a 9°	Ind. Bem Estar Taxa Aprovação (%) 1° a 5°	Ind. Bem Estar Taxa Aprovação (%) 6° a 9°
Água Branca	6,69	6,51	0,00	0,34	93,31	93,15
Aguiar	5,46	13,72	1,40	10,02	93,14	76,26
Alagoa Grande	22,54	13,75	3,51	15,99	73,95	70,26
Alagoa Nova	14,94	23,13	2,47	18,05	82,59	58,82
Alagoinha	13,38	12,81	2,28	6,55	84,35	80,64
Alcantil	6,25	15,42	1,29	2,65	92,47	81,93
Algodão De Jandaíra	15,52	23,05	1,87	6,31	82,61	70,64
Alhandra	6,08	10,76	1,52	3,72	92,40	85,53
Aparecida	7,71	16,78	1,44	0,73	90,86	82,49
Araçagi	10,29	18,11	7,62	13,39	82,09	68,49
Araruna	8,11	22,49	1,24	6,39	90,65	71,12
Areia	19,40	29,87	2,24	7,41	78,36	62,72
Areia De Baraúnas	12,67	8,34	0,71	6,12	86,62	85,55
Areial	6,30	24,04	0,84	4,24	92,86	71,72
Aroeiras	8,78	27,56	3,40	11,79	87,82	60,65
Assunção	9,56	18,01	1,07	5,99	89,36	76,01
Baía Da Traição	10,71	5,07	3,02	9,63	86,27	85,30
Bananeiras	11,76	16,05	1,61	7,09	86,63	76,86
Baraúna	5,51	13,94	0,54	2,61	93,95	83,45
Barra De Santa Rosa	14,92	20,46	2,77	8,97	82,31	70,57
Barra De Santana	9,56	24,14	1,35	5,77	89,09	70,09
Barra De São Miguel	3,93	19,71	0,23	5,47	95,83	74,82
Bayeux	8,96	13,66	3,42	6,14	87,62	80,21
Belém	4,58	9,74	1,19	4,84	94,23	85,42
Belém Do Brejo Do Cruz	8,88	12,32	2,46	6,28	88,66	81,40
Bernardino Batista	13,24	23,25	0,26	3,60	86,50	73,16
Boa Ventura	4,42	12,19	3,59	8,17	91,99	79,64
Boa Vista	6,12	12,65	0,00	0,00	93,88	87,35
Bom Jesus	6,68	15,92	2,45	7,41	90,88	76,67
Bom Sucesso	6,39	16,67	2,75	4,71	90,86	78,62
Bonito De Santa Fé	12,19	28,96	3,13	11,71	84,68	59,32
Boqueirão	9,43	13,06	2,87	7,58	87,70	79,36
Borborema	12,19	14,00	4,06	13,70	83,75	72,30
Brejo Do Cruz	6,00	4,05	0,45	2,53	93,55	93,43
Brejo Dos Santos	10,16	16,58	0,49	4,35	89,35	79,06

Cabaceiras	9,58	22,98	0,26	6,54	90,16	70,48
Cabedelo	8,16	13,71	2,36	4,52	89,47	81,77
Cacimba De Areia	12,05	15,51	2,81	7,55	85,15	76,95
Cacimba De Dentro	10,20	19,27	1,16	7,04	88,64	73,69
Cacimbas	16,37	23,13	1,91	10,24	81,71	66,63
Caiçara	9,12	13,13	3,69	2,77	87,19	84,10
Cajazeiras	14,73	18,99	3,68	10,40	81,58	70,61
Cajazeirinhas	19,21	25,13	3,40	2,62	77,38	72,25
Caldas Brandão	2,50	9,63	5,39	5,49	92,11	84,88
Camalaú	4,47	14,51	1,25	7,89	94,28	77,60
Campina Grande	13,11	29,23	2,42	6,23	84,47	64,54
Capim	20,19	20,71	4,67	10,99	75,15	68,30
Caraúbas	10,78	15,49	3,79	8,25	85,42	76,26
Carrapateira	6,64	3,72	1,67	7,49	91,69	88,80
Casserengue	8,79	22,78	2,62	6,72	88,59	70,50
Catingueira	12,35	16,88	1,78	7,65	85,88	75,47
Catolé Do Rocha	14,54	21,73	4,33	11,22	81,13	67,05
Caturité	11,72	26,36	1,11	3,37	87,17	70,27
Conceição	4,54	11,93	2,90	9,50	92,56	78,57
Condado	13,97	13,27	0,74	0,00	85,29	86,73
Conde	11,41	22,52	2,60	5,69	85,99	71,79
Congo	11,44	8,89	0,56	8,26	88,00	82,85
Coremas	7,70	10,37	5,15	8,44	87,15	81,19
Cruz Do Espírito Santo	13,94	18,98	4,28	9,58	81,79	71,44
Cubati	13,00	35,88	0,89	2,51	86,12	61,62
Cuité	2,29	16,40	0,40	1,02	97,31	82,58
Cuité De Mamanguape	10,72	12,81	10,98	19,17	78,29	68,02
Cuitegi	8,07	4,77	1,92	4,44	90,02	90,78
Curral Velho	5,59	8,22	0,00	8,13	94,41	83,65
Damião	13,98	9,66	1,72	3,17	84,30	87,17
Desterro	15,29	31,20	3,82	8,82	80,89	59,98
Diamante	15,98	6,68	7,69	11,39	76,33	81,94
Dona Inês	0,39	1,20	0,00	2,79	99,61	96,00
Duas Estradas	5,33	15,40	117,00	7,95	91,77	76,65
Emas	9,98	10,16	180,00	7,58	87,99	82,26
Esperança	2,14	13,56	0,14	1,66	97,72	84,78
Fagundes	9,74	18,75	4,04	5,43	86,22	75,82
Frei Martinho	0,00	10,44	0,00	0,00	100,00	89,56
Gado Bravo	12,47	12,44	0,67	3,62	86,85	83,94
Guarabira	8,87	11,41	2,80	12,31	88,33	76,29
Gurinhém	10,70	17,80	4,13	12,48	85,17	69,73
Gurjão	3,75	23,29	0,41	6,00	95,84	70,71

Ibiara	4,69	14,26	4,35	8,02	90,97	77,71
Igaracy	5,24	15,29	4,72	4,76	90,04	79,95
Imaculada	12,85	18,80	1,56	5,15	85,59	76,05
Ingá	14,40	17,48	4,99	12,12	80,61	70,40
Itabaiana	9,48	11,38	3,42	15,82	87,10	72,80
Itaporanga	6,88	10,64	3,40	3,93	89,72	85,43
Itapororoca	8,44	11,51	3,91	9,84	87,65	78,64
Itatuba	6,26	13,19	2,30	6,11	91,44	80,71
Jacaraú	19,02	16,84	2,05	6,51	78,92	76,65
Jericó	11,21	23,64	8,03	22,02	80,76	54,34
João Pessoa	10,43	15,97	2,94	4,37	86,63	79,66
Joca Claudino	8,83	21,41	1,98	5,67	89,20	72,92
Juarez Távora	10,77	17,59	2,69	13,15	86,54	69,26
Juazeirinho	13,09	30,01	1,73	8,16	85,19	61,84
Junco Do Seridó	8,18	6,46	2,11	4,24	89,71	89,30
Juripiranga	16,57	27,56	1,81	1,39	81,62	71,05
Juru	13,83	15,92	0,55	2,74	85,62	81,34
Lagoa	16,54	30,17	3,41	12,22	80,05	57,61
Lagoa De Dentro	8,42	18,51	2,64	10,30	88,94	71,19
Lagoa Seca	14,82	19,73	2,35	5,22	82,82	75,05
Lastro	8,16	13,51	3,48	9,52	88,35	76,97
Livramento	5,08	8,32	1,69	14,02	93,24	77,65
Logradouro	11,42	12,82	1,68	8,65	86,90	78,53
Lucena	12,21	28,63	1,60	7,13	86,19	64,24
Mãe D'água	10,67	13,97	0,00	5,84	89,33	80,18
Malta	2,18	17,39	1,72	4,10	96,09	78,51
Mamanguape	10,49	21,19	2,77	8,27	86,74	70,53
Manaíra	6,89	18,44	2,40	4,42	90,71	77,14
Marcação	18,18	1,55	7,92	18,87	73,90	79,58
Marizópolis	17,51	10,85	4,33	3,69	78,17	85,46
Massaranduba	14,49	15,45	1,54	6,77	83,97	77,79
Mataraca	16,06	23,11	5,19	17,05	78,76	59,83
Matinhas	11,84	17,27	2,87	1,58	85,29	81,16
Mato Grosso	8,66	16,82	0,59	5,38	90,75	77,79
Maturéia	13,85	16,69	0,99	5,15	85,16	78,16
Mogeiro	11,72	5,38	2,91	6,05	85,37	88,57
Montadas	13,45	16,92	0,17	2,78	86,39	80,30
Monte Horebe	11,37	34,57	3,01	6,71	85,62	58,71
Monteiro	3,51	9,12	0,42	1,52	96,07	89,36
Mulungu	10,38	6,65	4,25	6,21	85,37	87,15
Natuba	5,75	9,15	1,81	6,20	92,44	84,65
Nazarezinho	12,65	14,06	1,22	11,09	86,13	74,86
Nova Floresta	6,81	26,74	0,23	7,18	92,97	66,08
Nova Olinda	9,83	18,32	1,58	6,20	88,58	75,48
Nova Palmeira	17,17	18,19	0,61	1,30	82,22	80,51

Olho D'água	9,39	14,49	2,63	6,36	87,99	79,15
Olivedos	13,57	23,23	0,61	1,65	85,81	75,12
Ouro Velho	0,49	2,68	0,48	10,13	99,04	87,19
Passagem	8,36	18,14	0,94	4,75	90,71	77,11
Patos	7,32	15,09	1,18	3,58	91,50	81,33
Paulista	5,70	13,93	1,08	3,44	93,22	82,63
Pedra Branca	6,86	11,54	0,37	2,19	92,77	86,27
Pedra Lavrada	6,99	9,60	0,36	4,60	92,65	85,80
Pedras De Fogo	10,08	16,91	2,48	7,17	87,44	75,91
Piancó	12,06	16,40	1,25	4,35	86,69	79,25
Picuí	6,18	10,38	0,26	1,94	93,55	87,68
Pilar	13,12	24,27	2,29	9,06	84,60	66,67
Pilões	5,86	19,65	2,02	8,48	92,13	71,87
Pilõezinhos	9,36	16,72	1,70	5,71	88,94	77,57
Pirpirituba	8,52	10,17	1,90	11,03	89,58	78,79
Pitimbu	10,25	17,92	1,46	8,74	88,28	73,34
Pocinhos	15,21	16,95	1,45	4,62	83,35	78,43
Poço Dantas	14,57	26,94	1,14	5,31	84,29	67,75
Poço De José De Moura	10,01	19,79	2,27	5,65	87,72	74,56
Pombal	3,00	11,14	0,40	0,88	96,60	87,98
Prata	6,92	18,23	0,60	0,00	92,48	81,77
Princesa Isabel	6,55	12,33	1,37	10,88	92,08	76,79
Puxinanã	10,58	17,91	3,15	3,77	86,27	78,32
Queimadas	7,10	17,98	3,20	9,69	89,70	72,32
Quixabá	4,28	11,08	1,28	8,68	94,44	80,23
Remígio	11,66	25,73	1,75	10,12	86,59	64,15
Pedro Régis	20,32	16,48	2,43	7,73	77,25	75,79
Riachão	1,93	15,91	2,36	8,30	95,71	75,79
Riachão Do Bacamarte	4,56	2,44	0,35	0,41	95,09	97,14
Riachão Do Poço	12,53	16,38	1,18	5,52	86,29	78,10
Riacho De Santo Antônio	4,74	43,51	3,91	10,00	91,35	46,50
Riacho Dos Cavalos	17,96	14,30	3,43	8,89	78,61	76,81
Rio Tinto	14,56	10,22	4,20	16,54	81,24	73,24
Salgadinho	10,81	13,07	2,09	4,49	87,10	82,44
Salgado De São Félix	10,61	15,60	0,25	2,32	89,14	82,08
Santa Cecília	16,31	17,86	1,09	7,37	82,60	74,77
Santa Cruz	4,35	18,21	0,65	2,48	95,01	79,31
Santa Helena	8,73	8,19	1,88	3,89	89,39	87,93
Santa Inês	3,50	2,01	0,00	0,00	96,50	97,99
Santa Luzia	4,93	7,58	1,09	1,00	93,98	91,42
Santa Rita	11,51	5,00	13,12	24,54	75,37	70,45

Santa Teresinha	5,97	12,73	1,03	3,40	93,01	83,87
Santana De Mangueira	7,91	10,29	1,31	3,32	90,78	86,39
Santana Dos Garrotes	13,89	13,31	2,21	8,23	83,91	78,47
Santo André	5,91	17,15	0,94	0,00	93,15	82,85
São Bentinho	12,32	21,04	0,35	2,74	87,33	76,23
São Bento	14,05	15,98	4,26	11,07	81,69	72,95
São Domingos De Pombal	15,32	30,46	1,67	1,68	83,01	67,86
São Domingos Do Cariri	8,50	17,98	1,76	7,90	89,75	74,12
São Francisco	14,41	11,87	0,00	0,00	85,59	88,13
São João Do Cariri	7,85	22,80	1,27	3,43	90,88	73,77
São João Do Rio Do Peixe	18,03	15,86	5,29	6,92	76,68	77,21
São João Do Tigre	8,56	13,83	0,43	4,48	91,01	81,69
São José Da Lagoa Tapada	24,96	17,12	3,57	10,63	71,48	72,26
São José De Caiana	13,02	15,33	3,33	9,42	83,65	75,25
São José De Espinharas	16,36	15,61	0,78	0,59	82,86	83,80
São José De Piranhas	6,47	14,23	2,88	5,16	90,65	80,61
São José De Princesa	4,04	10,92	1,28	3,60	94,67	85,47
São José Do Bonfim	13,18	24,24	0,71	6,69	86,11	69,08
São José Do Brejo Do Cruz	7,20	16,33	0,00	11,69	92,80	71,98
São José Do Sabugi	5,45	15,61	0,00	0,93	94,55	83,46
São José Dos Ramos	13,76	11,58	3,92	9,94	82,32	78,48
São Mamede	4,98	23,78	0,35	4,69	94,67	71,53
São Miguel De Taipu	10,41	18,61	3,42	11,61	86,17	69,79
São Sebastião De Lagoa De Roça	10,64	7,65	5,44	19,55	83,92	72,80
Sapé	2,77	13,10	1,68	9,54	95,55	77,37
Seridó	8,09	12,38	1,33	5,01	90,58	82,62
Serra Branca	5,41	18,93	0,70	5,18	93,89	75,89
Serra Da Raiz	6,31	13,06	2,45	7,22	91,24	79,71
Serra Grande	3,36	11,74	1,97	8,69	94,67	79,57
Serra Redonda	14,11	9,69	6,77	17,29	79,12	73,03
Serraria	17,55	38,54	3,55	7,27	78,91	54,19
Sertãozinho	8,07	14,17	2,92	3,83	89,01	82,00
Sobrado	11,30	21,01	1,65	5,54	87,05	73,45

Solânea	13,53	7,95	4,36	8,78	82,11	83,28
Soledade	16,49	14,07	0,75	4,03	82,76	81,90
Sossêgo	10,72	20,00	0,52	4,41	88,75	75,60
Sousa	9,17	16,32	2,10	5,48	88,73	78,20
Sumé	9,71	13,19	0,39	6,80	89,90	80,01
Tacima	5,47	8,62	1,52	3,53	93,01	87,85
Taperoá	11,56	22,59	3,64	10,71	84,81	66,70
Tavares	6,82	21,41	1,30	3,81	91,89	74,79
Teixeira	9,34	18,28	1,39	5,21	89,28	76,51
Tenório	11,95	28,30	1,83	6,76	86,22	64,95
Triunfo	7,44	26,63	2,64	6,09	89,92	67,28
Uiraúna	13,50	26,82	4,67	10,37	81,83	62,81
Umbuzeiro	3,55	3,97	0,47	3,14	95,98	92,89
Várzea	3,73	7,24	0,54	2,40	95,73	90,36
Vieirópolis	8,75	13,45	1,37	2,09	89,88	84,45
Vista Serrana	4,41	5,73	0,34	1,44	95,25	92,83
Zabelê	2,38	20,86	0,00	0,68	97,62	78,46

ANEXO C – ÍNDICES DE BEM-ESTAR DOS MUNICÍPIOS

Municípios	Índice REPR 1° a 5°	Índice REPR 6° a 9°	Índice ABAN 1° a 5°	Índice ABAN 6° a 9°	Índice APRO 1° a 5°	Índice APRO 6° a 9°	Índice de Bem-Estar
Água Branca	-0,71	-1,40	-0,24	-1,47	1,00	1,92	-0,1502
Aguiar	-0,98	-0,36	-0,15	0,77	0,97	-0,10	0,0250
Alagoa Grande	2,81	-0,35	0,00	2,16	-2,59	-0,82	0,2014
Alagoa Nova	1,12	0,99	-0,08	2,64	-0,99	-2,19	0,2507
Alagoinha	0,78	-0,49	-0,09	-0,03	-0,66	0,43	-0,0118
Alcantil	-0,81	-0,12	-0,16	-0,94	0,84	0,58	-0,0993
Algodão De Jandaíra	1,25	0,98	-0,12	-0,09	-0,98	-0,77	0,0457
Alhandra	-0,85	-0,79	-0,14	-0,69	0,83	1,01	-0,1035
Aparecida	-0,48	0,08	-0,15	-1,38	0,54	0,65	-0,1238
Araçagi	0,09	0,27	0,28	1,56	-1,08	-1,03	0,0145
Araruna	-0,40	0,90	-0,16	-0,07	0,51	-0,72	0,0112
Areia	2,12	1,96	-0,09	0,17	-1,77	-1,72	0,1102
Areia De Baraúnas	0,62	-1,13	-0,20	-0,13	-0,24	1,01	-0,0116
Areial	-0,80	1,12	-0,19	-0,57	0,92	-0,64	-0,0263
Aroeiras	-0,25	1,63	-0,01	1,19	-0,02	-1,97	0,0947
Assunção	-0,07	0,26	-0,17	-0,16	0,27	-0,13	-0,0019
Baía Da Traição	0,18	-1,60	-0,04	0,68	-0,31	0,98	-0,0157
Bananeiras	0,42	-0,03	-0,13	0,09	-0,24	-0,03	0,0142
Baraúna	-0,97	-0,33	-0,21	-0,95	1,12	0,76	-0,0960
Barra De Santa Rosa	1,12	0,61	-0,05	0,53	-1,04	-0,78	0,0641
Barra De Santana	-0,07	1,14	-0,15	-0,21	0,22	-0,84	0,0131
Barra De São Miguel	-1,32	0,50	-0,23	-0,28	1,47	-0,27	-0,0232
Bayeux	-0,20	-0,37	-0,01	-0,13	-0,06	0,37	-0,0656
Belém	-1,18	-0,93	-0,16	-0,43	1,17	1,00	-0,0894
Belém Do Brejo Do Cruz	-0,22	-0,56	-0,08	-0,09	0,14	0,52	-0,0503
Bernardino Batista	0,75	1,01	-0,23	-0,72	-0,26	-0,47	0,0127
Boa Ventura	-1,22	-0,58	0,00	0,34	0,75	0,30	-0,0649
Boa Vista	-0,84	-0,51	-0,24	-1,55	1,10	1,23	-0,1357
Bom Jesus	-0,71	-0,04	-0,08	0,17	0,55	-0,05	-0,0282
Bom Sucesso	-0,78	0,06	-0,06	-0,46	0,54	0,18	-0,0833
Bonito De Santa Fé	0,51	1,83	-0,03	1,17	-0,60	-2,13	0,1252
Boqueirão	-0,10	-0,46	-0,05	0,21	-0,04	0,27	-0,0273
Borborema	0,51	-0,32	0,03	1,63	-0,77	-0,57	0,0849
Brejo Do Cruz	-0,86	-1,75	-0,21	-0,97	1,04	1,96	-0,1320
Brejo Dos Santos	0,06	0,05	-0,21	-0,54	0,26	0,24	-0,0231
Cabaceiras	-0,07	0,97	-0,23	-0,03	0,41	-0,79	0,0443
Cabedelo	-0,38	-0,36	-0,08	-0,50	0,29	0,56	-0,0802
Cacimba De Areia	0,48	-0,10	-0,05	0,20	-0,51	-0,02	-0,0009
Cacimba De Dentro	0,07	0,44	-0,17	0,08	0,13	-0,41	0,0253
Cacimbas	1,44	0,99	-0,11	0,82	-1,15	-1,25	0,1239

Caiçara	-0,17	-0,44	0,01	-0,91	-0,14	0,84	-0,1353
Cajazeiras	1,08	0,40	0,01	0,86	-1,17	-0,78	0,0659
Cajazeirinhas	2,07	1,28	-0,01	-0,94	-1,95	-0,58	-0,0223
Caldas Brandão	-1,64	-0,95	0,13	-0,28	0,78	0,93	-0,1722
Camalaú	-1,20	-0,25	-0,16	0,28	1,18	0,06	-0,0149
Campina Grande	0,72	1,87	-0,08	-0,11	-0,64	-1,50	0,0431
Capim	2,29	0,64	0,08	1,00	-2,37	-1,05	0,0984
Caraúbas	0,20	-0,11	0,02	0,36	-0,46	-0,10	-0,0147
Carrapateira	-0,72	-1,80	-0,13	0,19	0,70	1,40	-0,0603
Casserengue	-0,24	0,94	-0,06	0,01	0,12	-0,79	-0,0041
Catingueira	0,55	0,09	-0,12	0,22	-0,38	-0,19	0,0283
Catolé Do Rocha	1,03	0,79	0,05	1,05	-1,26	-1,20	0,0784
Caturité	0,41	1,46	-0,17	-0,77	-0,14	-0,82	-0,0051
Conceição	-1,19	-0,62	-0,05	0,65	0,86	0,18	-0,0268
Condado	0,91	-0,42	-0,19	-1,55	-0,49	1,15	-0,0991
Conde	0,34	0,90	-0,07	-0,23	-0,36	-0,64	-0,0076
Congo	0,35	-1,05	-0,21	0,37	0,01	0,69	0,0261
Coremas	-0,49	-0,84	0,11	0,41	-0,14	0,49	-0,0771
Cruz Do Espírito Santo	0,90	0,40	0,05	0,67	-1,14	-0,68	0,0340
Cubati	0,69	2,82	-0,18	-0,97	-0,33	-1,85	0,0288
Cuité	-1,69	0,03	-0,22	-1,32	1,74	0,66	-0,1333
Cuité De Mamanguape	0,19	-0,49	0,51	2,90	-1,78	-1,09	0,0390
Cuitegi	-0,40	-1,64	-0,11	-0,52	0,39	1,64	-0,1090
Curral Velho	-0,96	-1,15	-0,24	0,34	1,20	0,79	-0,0043
Damião	0,91	-0,94	-0,13	-0,82	-0,67	1,21	-0,0733
Desterro	1,20	2,15	0,02	0,50	-1,30	-2,05	0,0857
Diamante	1,36	-1,37	0,28	1,09	-2,15	0,58	-0,0347
Dona Inês	-2,11	-2,16	-0,24	-0,90	2,17	2,27	-0,1643
Duas Estradas	-1,01	-0,12	7,77	0,29	0,71	-0,05	1,2661
Emas	0,02	-0,87	12,09	0,21	0,01	0,62	2,0138
Esperança	-1,72	-0,38	-0,23	-1,17	1,82	0,92	-0,1285
Fagundes	-0,03	0,36	0,03	-0,29	-0,32	-0,15	-0,0659
Frei Martinho	-2,20	-0,83	-0,24	-1,55	2,24	1,49	-0,1824
Gado Bravo	0,58	-0,54	-0,20	-0,71	-0,20	0,82	-0,0425
Guarabira	-0,23	-0,69	-0,05	1,31	0,07	-0,10	0,0525
Gurinhém	0,18	0,23	0,04	1,35	-0,51	-0,88	0,0666
Gurjão	-1,36	1,02	-0,22	-0,16	1,47	-0,76	-0,0036
Ibiara	-1,16	-0,28	0,05	0,31	0,56	0,07	-0,0724
Igaracy	-1,03	-0,13	0,08	-0,45	0,39	0,34	-0,1333
Imaculada	0,66	0,37	-0,14	-0,36	-0,43	-0,13	-0,0035
Ingá	1,00	0,18	0,10	1,26	-1,36	-0,80	0,0647
Itabaiana	-0,09	-0,70	-0,01	2,12	-0,15	-0,51	0,1100
Itaporanga	-0,67	-0,80	-0,01	-0,64	0,33	1,00	-0,1316
Itapororoca	-0,32	-0,68	0,02	0,73	-0,05	0,19	-0,0174
Itatuba	-0,80	-0,44	-0,09	-0,13	0,65	0,43	-0,0630

Jacaraú	2,03	0,09	-0,10	-0,04	-1,67	-0,05	0,0427
Jericó	0,29	1,07	0,31	3,56	-1,33	-2,73	0,1960
João Pessoa	0,12	-0,04	-0,04	-0,54	-0,24	0,31	-0,0711
Joca Claudino	-0,23	0,74	-0,11	-0,24	0,24	-0,50	-0,0164
Juarez Távora	0,20	0,20	-0,06	1,50	-0,26	-0,94	0,1068
Juazeirinho	0,71	1,98	-0,13	0,34	-0,51	-1,83	0,0956
Junco Do Seridó	-0,38	-1,40	-0,10	-0,57	0,33	1,46	-0,1091
Juripiranga	1,49	1,63	-0,12	-1,23	-1,17	-0,72	-0,0210
Juru	0,88	-0,04	-0,21	-0,92	-0,43	0,51	-0,0345
Lagoa	1,48	2,00	-0,01	1,29	-1,46	-2,33	0,1610
Lagoa De Dentro	-0,32	0,33	-0,06	0,84	0,19	-0,71	0,0435
Lagoa Seca	1,10	0,50	-0,08	-0,34	-0,94	-0,25	-0,0017
Lastro	-0,38	-0,39	-0,01	0,66	0,08	-0,01	-0,0091
Livramento	-1,07	-1,13	-0,13	1,70	0,98	0,07	0,0706
Logradouro	0,34	-0,49	-0,13	0,46	-0,19	0,17	0,0271
Lucena	0,52	1,78	-0,13	0,10	-0,32	-1,54	0,0679
Mãe D'água	0,18	-0,32	-0,24	-0,20	0,26	0,37	0,0072
Malta	-1,71	0,17	-0,13	-0,60	1,51	0,17	-0,0978
Mamanguape	0,14	0,71	-0,05	0,37	-0,22	-0,79	0,0265
Manaíra	-0,67	0,32	-0,08	-0,53	0,52	0,01	-0,0717
Marcação	1,84	-2,11	0,30	2,83	-2,60	0,30	0,0943
Marizópolis	1,69	-0,77	0,05	-0,69	-1,81	1,00	-0,0875
Massaranduba	1,02	-0,11	-0,14	0,02	-0,73	0,08	0,0239
Mataraca	1,37	0,99	0,11	2,41	-1,70	-2,07	0,1860
Matinhas	0,43	0,15	-0,05	-1,19	-0,49	0,49	-0,1084
Mato Grosso	-0,27	0,09	-0,20	-0,30	0,52	0,08	-0,0139
Maturéia	0,88	0,07	-0,18	-0,36	-0,51	0,13	0,0053
Mogeiro	0,41	-1,56	-0,04	-0,15	-0,47	1,38	-0,0733
Montadas	0,79	0,10	-0,23	-0,91	-0,28	0,38	-0,0246
Monte Horebe	0,33	2,64	-0,04	0,01	-0,43	-2,20	0,0511
Monteiro	-1,42	-1,02	-0,22	-1,20	1,51	1,47	-0,1455
Mulungu	0,11	-1,38	0,05	-0,11	-0,47	1,20	-0,0997
Natuba	-0,92	-1,02	-0,12	-0,11	0,84	0,91	-0,0710
Nazarezinho	0,61	-0,31	-0,16	1,02	-0,33	-0,27	0,0943
Nova Floresta	-0,68	1,51	-0,23	0,12	0,93	-1,32	0,0548
Nova Olinda	-0,01	0,30	-0,14	-0,11	0,12	-0,19	-0,0050
Nova Palmeira	1,62	0,28	-0,20	-1,25	-1,06	0,41	-0,0329
Olho D'água	-0,11	-0,25	-0,06	-0,08	0,01	0,25	-0,0401
Olivedos	0,82	1,01	-0,20	-1,17	-0,39	-0,24	-0,0287
Ouro Velho	-2,09	-1,95	-0,21	0,80	2,06	1,21	-0,0296
Passagem	-0,34	0,28	-0,18	-0,45	0,52	0,00	-0,0293
Patos	-0,57	-0,16	-0,16	-0,72	0,66	0,51	-0,0745
Paulista	-0,93	-0,33	-0,17	-0,75	0,98	0,66	-0,0899
Pedra Branca	-0,67	-0,67	-0,22	-1,04	0,90	1,10	-0,1017
Pedra Lavrada	-0,64	-0,95	-0,22	-0,49	0,88	1,04	-0,0633

Pedras De Fogo	0,04	0,10	-0,07	0,11	-0,09	-0,14	-0,0081
Piancó	0,48	0,03	-0,16	-0,54	-0,23	0,26	-0,0269
Picuí	-0,82	-0,84	-0,23	-1,10	1,04	1,27	-0,1132
Pilar	0,72	1,16	-0,09	0,55	-0,62	-1,25	0,0790
Pilões	-0,90	0,49	-0,11	0,42	0,78	-0,63	0,0102
Pilõezinhos	-0,12	0,07	-0,13	-0,23	0,19	0,06	-0,0256
Pirpirituba	-0,30	-0,87	-0,11	1,01	0,31	0,20	0,0390
Pitimbu	0,08	0,24	-0,14	0,48	0,07	-0,45	0,0461
Pocinhos	1,18	0,10	-0,15	-0,48	-0,85	0,16	-0,0040
Poço Dantas	1,04	1,54	-0,17	-0,32	-0,67	-1,12	0,0507
Poço De José De Moura	0,03	0,51	-0,09	-0,24	-0,04	-0,30	-0,0214
Pombal	-1,53	-0,73	-0,22	-1,35	1,61	1,30	-0,1524
Prata	-0,66	0,29	-0,20	-1,55	0,84	0,56	-0,1203
Princesa Isabel	-0,74	-0,56	-0,15	0,98	0,77	-0,04	0,0431
Puxinanã	0,16	0,24	-0,03	-0,68	-0,31	0,15	-0,0778
Queimadas	-0,62	0,25	-0,03	0,70	0,33	-0,57	0,0110
Quixabá	-1,25	-0,74	-0,16	0,46	1,21	0,38	-0,0154
Remígio	0,39	1,37	-0,12	0,80	-0,25	-1,55	0,1061
Pedro Régis	2,32	0,04	-0,08	0,24	-1,98	-0,16	0,0648
Riachão	-1,77	-0,05	-0,08	0,38	1,44	-0,16	-0,0390
Riachão Do Bacamarte	-1,18	-1,98	-0,22	-1,46	1,33	2,40	-0,1851
Riachão Do Poço	0,59	0,02	-0,16	-0,27	-0,30	0,12	-0,0007
Riacho De Santo Antônio	-1,14	3,92	0,02	0,77	0,63	-3,67	0,0897
Riacho Dos Cavalos	1,79	-0,28	-0,01	0,51	-1,72	-0,03	0,0438
Rio Tinto	1,04	-0,86	0,04	2,29	-1,24	-0,46	0,1351
Salgadinho	0,21	-0,45	-0,10	-0,51	-0,15	0,64	-0,0614
Salgado De São Félix	0,16	-0,09	-0,23	-1,01	0,23	0,60	-0,0578
Santa Cecília	1,43	0,23	-0,17	0,16	-0,99	-0,28	0,0648
Santa Cruz	-1,23	0,29	-0,20	-0,98	1,31	0,27	-0,0907
Santa Helena	-0,26	-1,15	-0,12	-0,65	0,27	1,30	-0,1010
Santa Inês	-1,42	-2,04	-0,24	-1,55	1,59	2,50	-0,1943
Santa Luzia	-1,10	-1,24	-0,17	-1,32	1,12	1,72	-0,1658
Santa Rita	0,36	-1,61	0,65	4,15	-2,32	-0,80	0,0720
Santa Teresinha	-0,87	-0,50	-0,17	-0,76	0,94	0,81	-0,0927
Santana De Mangueira	-0,44	-0,85	-0,15	-0,78	0,53	1,11	-0,0974
Santana Dos Garrotes	0,89	-0,42	-0,09	0,36	-0,74	0,16	0,0261
Santo André	-0,88	0,13	-0,18	-1,55	0,97	0,69	-0,1374
São Bentinho	0,54	0,69	-0,22	-0,92	-0,11	-0,10	-0,0195
São Bento	0,93	-0,03	0,05	1,02	-1,16	-0,50	0,0510
São Domingos De Pombal	1,21	2,05	-0,13	-1,16	-0,91	-1,11	-0,0092
São Domingos Do Cariri	-0,31	0,25	-0,12	0,28	0,34	-0,36	0,0140
São Francisco	1,01	-0,63	-0,24	-1,55	-0,43	1,32	-0,0877

São João Do Cariri	-0,45	0,95	-0,16	-0,76	0,55	-0,40	-0,0452
São João Do Rio Do Peixe	1,81	-0,05	0,12	0,06	-2,08	0,01	-0,0225
São João Do Tigre	-0,29	-0,34	-0,21	-0,51	0,57	0,55	-0,0403
São José Da Lagoa Tapada	3,35	0,13	0,00	0,92	-3,05	-0,58	0,1282
São José De Caiana	0,70	-0,13	-0,02	0,63	-0,79	-0,22	0,0293
São José De Espinharas	1,44	-0,09	-0,19	-1,42	-0,94	0,80	-0,0648
São José De Piranhas	-0,76	-0,29	-0,05	-0,35	0,50	0,42	-0,0866
São José De Princesa	-1,30	-0,76	-0,16	-0,72	1,25	1,00	-0,1129
São José Do Bonfim	0,73	1,15	-0,20	0,00	-0,34	-0,96	0,0654
São José Do Brejo Do Cruz	-0,60	0,02	-0,24	1,16	0,90	-0,61	0,1046
São José Do Sabugi	-0,99	-0,09	-0,24	-1,34	1,23	0,76	-0,1106
São José Dos Ramos	0,86	-0,67	0,02	0,76	-1,04	0,17	0,0173
São Mamede	-1,09	1,09	-0,22	-0,46	1,25	-0,67	-0,0175
São Miguel De Taipu	0,12	0,34	-0,01	1,14	-0,32	-0,88	0,0655
São Sebastião De Lagoa De Roça	0,17	-1,23	0,13	2,99	-0,74	-0,51	0,1331
Sapé	-1,58	-0,45	-0,13	0,66	1,41	0,03	-0,0086
Seridó	-0,40	-0,55	-0,15	-0,39	0,49	0,66	-0,0567
Serra Branca	-0,99	0,39	-0,20	-0,35	1,11	-0,14	-0,0317
Serra Da Raiz	-0,80	-0,45	-0,08	0,13	0,61	0,31	-0,0452
Serra Grande	-1,45	-0,64	-0,11	0,47	1,25	0,30	-0,0319
Serra Redonda	0,94	-0,94	0,22	2,46	-1,63	-0,49	0,0942
Serraria	1,70	3,21	0,00	0,14	-1,67	-2,74	0,1050
Sertãozinho	-0,40	-0,29	-0,04	-0,66	0,20	0,59	-0,1028
Sobrado	0,32	0,69	-0,13	-0,27	-0,16	-0,44	0,0013
Solânea	0,81	-1,19	0,05	0,49	-1,08	0,74	-0,0290
Soledade	1,47	-0,31	-0,19	-0,62	-0,96	0,58	-0,0050
Sossêgo	0,19	0,54	-0,21	-0,53	0,15	-0,18	-0,0057
Sousa	-0,16	0,01	-0,10	-0,28	0,15	0,13	-0,0403
Sumé	-0,04	-0,44	-0,22	0,03	0,37	0,35	0,0084
Tacima	-0,98	-1,09	-0,14	-0,73	0,94	1,29	-0,1192
Taperoá	0,37	0,91	0,00	0,94	-0,58	-1,25	0,0674
Tavares	-0,68	0,74	-0,16	-0,67	0,73	-0,28	-0,0505
Teixeira	-0,12	0,30	-0,15	-0,34	0,25	-0,07	-0,0228
Tenório	0,46	1,73	-0,12	0,02	-0,31	-1,46	0,0535
Triunfo	-0,54	1,49	-0,06	-0,14	0,37	-1,18	-0,0092
Uiraúna	0,80	1,52	0,08	0,86	-1,13	-1,71	0,0696
Umbuzeiro	-1,41	-1,76	-0,21	-0,82	1,49	1,89	-0,1364
Várzea	-1,37	-1,29	-0,21	-1,00	1,45	1,59	-0,1376
Vieirópolis	-0,25	-0,40	-0,15	-1,07	0,36	0,88	-0,1037
Vista Serrana	-1,22	-1,51	-0,22	-1,22	1,36	1,89	-0,1535
Zabelê	-1,67	0,67	-0,24	-1,39	1,80	0,16	-0,1134

ANEXO D – IQGP DOS MUNICÍPIOS

RANKING IQGP	MUNICÍPIOS	Índice de Bem-Estar (IBE)	RANKING (IBE) (A)	Índice de Insumo (II)	RANKING (II) (B)	IQGP (A)/(B)
1	Bonito De Santa Fé	0,1252	203	-2,0021	2	101,5000
2	Patos	-0,0745	53	-2,4756	1	53,0000
3	Barra De Santana	0,0131	140	-1,3546	4	35,0000
4	Areial	-0,0263	92	-1,4911	3	30,6667
5	Livramento	0,0706	183	-1,3443	6	30,5000
6	Cacimbas	0,1239	202	-1,3009	7	28,8571
7	Pocinhos	-0,0040	125	-1,3474	5	25,0000
8	Remígio	0,1061	198	-1,2347	9	22,0000
9	Santa Cecília	0,0648	175	-1,1222	13	13,4615
10	Maturéia	0,0053	133	-1,1837	10	13,3000
11	Araruna	0,0112	138	-1,1696	11	12,5455
12	Serra Grande	-0,0319	82	-1,2426	8	10,2500
13	Alagoinha	-0,0118	111	-1,1450	12	9,2500
14	Juazeirinho	0,0956	194	-1,0342	22	8,8182
15	Camalaú	-0,0149	108	-1,0950	14	7,7143
16	Lucena	0,0679	181	-1,0161	25	7,2400
17	Mãe D'água	0,0072	134	-1,0465	20	6,7000
18	Conceição	-0,0268	91	-1,0908	15	6,0667
19	Baía Da Traição	-0,0157	106	-1,0593	18	5,8889
20	Santana Dos Garrotes	0,0261	149	-0,9847	28	5,3214
21	Monte Horebe	0,0511	168	-0,8784	36	4,6667
22	Congo	0,0261	148	-0,9542	33	4,4848
23	Imaculada	-0,0035	127	-0,9815	29	4,3793
24	Juarez Távora	0,1068	199	-0,7991	47	4,2340
25	Massaranduba	0,0239	145	-0,8910	35	4,1429
26	Assunção	-0,0019	128	-0,9697	31	4,1290
27	Aroeiras	0,0947	193	-0,7927	48	4,0208
28	Montadas	-0,0246	94	-1,0182	24	3,9167
29	Juripiranga	-0,0210	101	-0,9932	26	3,8846
30	Alagoa Grande	0,2014	210	-0,7009	58	3,6207
31	Casserengue	-0,0041	124	-0,8686	37	3,3514
32	Lagoa Seca	-0,0017	129	-0,8625	39	3,3077
33	São José Da Lagoa Tapada	0,1282	204	-0,6781	62	3,2903
34	Tenório	0,0535	170	-0,7532	54	3,1481
35	Barra De Santa Rosa	0,0641	172	-0,7005	59	2,9153
36	Cacimba De Dentro	0,0253	147	-0,7631	51	2,8824
37	Pedro Régis	0,0648	174	-0,6841	61	2,8525
38	Sapé	-0,0086	116	-0,8534	41	2,8293
39	Solânea	-0,0290	86	-0,9546	32	2,6875
40	Jacaraú	0,0427	158	-0,6907	60	2,6333

41	São Sebastião De Lagoa De Roça	0,1331	205	-0,4768	78	2,6282
42	Nazarezinho	0,0943	191	-0,5468	73	2,6164
43	Gurinhém	0,0666	179	-0,5655	70	2,5571
44	Pitimbu	0,0461	165	-0,6207	68	2,4265
45	Cabaceiras	0,0443	163	-0,5881	69	2,3623
46	Capim	0,0984	195	-0,3954	83	2,3494
47	Taperoá	0,0674	180	-0,4898	77	2,3377
48	Cubati	0,0288	153	-0,6234	67	2,2836
49	Pilões	0,0102	136	-0,6671	63	2,1587
50	Catingueira	0,0283	152	-0,5619	71	2,1408
51	Guarabira	0,0525	169	-0,4580	79	2,1392
52	Paulista	-0,0899	44	-1,0455	21	2,0952
53	Rio Tinto	0,1351	206	-0,2847	99	2,0808
54	Queimadas	0,0110	137	-0,6295	66	2,0758
55	São Mamede	-0,0175	103	-0,7819	50	2,0600
56	Marcação	0,0943	192	-0,2810	100	1,9200
57	Alagoa Nova	0,2507	211	-0,1974	110	1,9182
58	Borborema	0,0849	187	-0,2943	98	1,9082
59	Serra Branca	-0,0317	83	-0,8165	46	1,8043
60	Areia	0,1102	201	-0,1378	114	1,7632
61	Sobrado	0,0013	132	-0,5137	75	1,7600
62	Araçagi	0,0145	143	-0,3935	84	1,7024
63	São Miguel De Taipu	0,0655	177	-0,2313	107	1,6542
64	São José Do Bonfim	0,0654	176	-0,2215	109	1,6147
65	Desterro	0,0857	188	-0,0670	118	1,5932
66	Nova Floresta	0,0548	171	-0,2236	108	1,5833
67	Duas Estradas	1,2661	212	0,1777	134	1,5821
68	Triunfo	-0,0092	113	-0,5567	72	1,5694
69	Pedras De Fogo	-0,0081	117	-0,5081	76	1,5395
70	Seridó	-0,0567	69	-0,8233	45	1,5333
71	Aguiar	0,0250	146	-0,3021	96	1,5208
72	Baraúna	-0,0960	41	-0,9922	27	1,5185
73	Emas	2,0138	213	0,2992	144	1,4792
74	Santa Rita	0,0720	184	0,0120	125	1,4720
75	Mamanguape	0,0265	150	-0,2626	102	1,4706
76	Bananeiras	0,0142	142	-0,2974	97	1,4639
77	Ingá	0,0647	173	-0,0309	121	1,4298
78	Manaíra	-0,0717	57	-0,8620	40	1,4250
79	Catolé Do Rocha	0,0784	185	0,0723	130	1,4231
80	Mataraca	0,1860	208	0,3931	150	1,3867
81	Caturité	-0,0051	120	-0,3598	88	1,3636
82	Caraúbas	-0,0147	109	-0,4545	80	1,3625
83	Riacho De Santo Antônio	0,0897	189	0,2735	140	1,3500
84	São João Do Tigre	-0,0403	75	-0,7200	56	1,3393

85	Sousa	-0,0403	76	-0,7193	57	1,3333
86	Lagoa	0,1610	207	0,4443	157	1,3185
87	Serra Redonda	0,0942	190	0,3367	146	1,3014
88	Pirpirituba	0,0390	157	-0,0117	124	1,2661
89	Cuité De Mamanguape	0,0390	156	0,0173	127	1,2283
90	Serraria	0,1050	197	0,5172	161	1,2236
91	Cajazeiras	0,0659	178	0,4162	152	1,1711
92	Puxinanã	-0,0778	51	-0,8297	44	1,1591
93	Jericó	0,1960	209	0,9210	181	1,1547
94	Cajazeirinhas	-0,0223	99	-0,3827	86	1,1512
95	São José De Piranhas	-0,0866	48	-0,8486	42	1,1429
96	Sumé	0,0084	135	-0,0497	119	1,1345
97	Gurjão	-0,0036	126	-0,1750	112	1,1250
98	Aparecida	-0,1238	21	-1,0470	19	1,1053
99	Boqueirão	-0,0273	89	-0,4459	81	1,0988
100	Logradouro	0,0271	151	0,2697	138	1,0942
101	São Bento	0,0510	167	0,4188	153	1,0915
102	Picuí	-0,1132	25	-1,0226	23	1,0870
103	Algodão De Jandaíra	0,0457	164	0,4041	151	1,0861
104	São José De Caiana	0,0293	154	0,2845	142	1,0845
105	Itabaiana	0,1100	200	1,1370	188	1,0638
106	Princesa Isabel	0,0431	160	0,4376	156	1,0256
107	Uiraúna	0,0696	182	0,9941	183	0,9945
108	Campina Grande	0,0431	159	0,5142	160	0,9938
109	Mogéiro	-0,0733	54	-0,7485	55	0,9818
110	São José Dos Ramos	0,0173	144	0,3416	147	0,9796
111	Nova Olinda	-0,0050	122	0,0418	128	0,9531
112	Lagoa De Dentro	0,0435	161	0,7062	171	0,9415
113	São José Do Brejo Do Cruz	0,1046	196	2,3329	209	0,9378
114	Riachão Do Poço	-0,0007	131	0,2787	141	0,9291
115	Teixeira	-0,0228	97	-0,2461	105	0,9238
116	Pilar	0,0790	186	2,3140	208	0,8942
117	Matinhas	-0,1084	30	-0,9085	34	0,8824
118	Poço Dantas	0,0507	166	1,2595	191	0,8691
119	São Francisco	-0,0877	46	-0,7554	53	0,8679
120	Cruz Do Espírito Santo	0,0340	155	0,9146	180	0,8611
121	Diamante	-0,0347	79	-0,3403	92	0,8587
122	São João Do Cariri	-0,0452	73	-0,3598	87	0,8391
123	São Domingos De Pombal	-0,0092	114	0,2642	136	0,8382
124	Olho D'água	-0,0401	77	-0,3395	93	0,8280
125	Riacho Dos Cavalos	0,0438	162	1,5670	196	0,8265
126	Conde	-0,0076	118	0,2879	143	0,8252
127	São Domingos Do Cariri	0,0140	141	0,7066	172	0,8198
128	Pilõesinhos	-0,0256	93	-0,0805	115	0,8087
129	Nova Palmeira	-0,0329	81	-0,2567	103	0,7864

130	Lastro	-0,0091	115	0,3434	148	0,7770
131	Cacimba De Areia	-0,0009	130	0,6812	170	0,7647
132	Alcantil	-0,0993	37	-0,7893	49	0,7551
133	Tavares	-0,0505	70	-0,3205	95	0,7368
134	Barra De São Miguel	-0,0232	95	0,0724	131	0,7252
135	Itatuba	-0,0630	65	-0,3524	90	0,7222
136	Gado Bravo	-0,0425	74	-0,2391	106	0,6981
137	Bernardino Batista	0,0127	139	1,8775	201	0,6915
138	Soledade	-0,0050	121	0,8110	177	0,6836
139	Itapororoca	-0,0174	104	0,4508	159	0,6541
140	Damião	-0,0733	55	-0,3831	85	0,6471
141	Sossêgo	-0,0057	119	1,1130	187	0,6364
142	Brejo Dos Santos	-0,0231	96	0,4457	158	0,6076
143	Monteiro	-0,1455	10	-1,0636	17	0,5882
144	Bayeux	-0,0656	61	-0,2474	104	0,5865
145	Piancó	-0,0269	90	0,4374	155	0,5806
146	Curral Velho	-0,0043	123	4,1645	213	0,5775
147	São Bentinho	-0,0195	102	0,8277	178	0,5730
148	Mato Grosso	-0,0139	110	2,0096	203	0,5419
149	Areia De Baraúnas	-0,0116	112	2,7403	210	0,5333
150	Igaracy	-0,1333	16	-0,9771	30	0,5333
151	Olivedos	-0,0287	87	0,5824	166	0,5241
152	Quixabá	-0,0154	107	2,2017	205	0,5220
153	Pedra Lavrada	-0,0633	64	-0,0123	123	0,5203
154	Condado	-0,0991	38	-0,5219	74	0,5135
155	Joca Claudino	-0,0164	105	2,2245	206	0,5097
156	Bom Jesus	-0,0282	88	0,8102	176	0,5000
157	Fagundes	-0,0659	60	-0,0336	120	0,5000
158	Pombal	-0,1524	8	-1,0734	16	0,5000
159	Ibiara	-0,0724	56	-0,1496	113	0,4956
160	Poço De José De Moura	-0,0214	100	2,0959	204	0,4902
161	Salgadinho	-0,0614	66	0,2280	135	0,4889
162	Ouro Velho	-0,0296	84	0,7255	174	0,4828
163	Juru	-0,0345	80	0,6735	169	0,4734
164	São João Do Rio Do Peixe	-0,0225	98	3,0359	211	0,4645
165	Passagem	-0,0293	85	1,0402	184	0,4620
166	Coremas	-0,0771	52	-0,0788	116	0,4483
167	Riachão	-0,0390	78	0,7297	175	0,4457
168	Prata	-0,1203	22	-0,7576	52	0,4231
169	Brejo Do Cruz	-0,1320	18	-0,8369	43	0,4186
170	Boa Ventura	-0,0649	62	0,3739	149	0,4161
171	São José De Espinharas	-0,0648	63	0,6364	167	0,3772
172	Belém Do Brejo Do Cruz	-0,0503	71	1,2156	189	0,3757
173	Carrapateira	-0,0603	67	0,9638	182	0,3681
174	Malta	-0,0978	39	-0,1827	111	0,3514

175	Salgado De São Félix	-0,0578	68	1,6550	198	0,3434
176	Junco Do Seridó	-0,1091	28	-0,4204	82	0,3415
177	Natuba	-0,0710	59	0,7114	173	0,3410
178	Serra Da Raiz	-0,0452	72	3,3985	212	0,3396
179	Esperança	-0,1285	20	-0,6593	64	0,3125
180	Cuitegi	-0,1090	29	-0,3378	94	0,3085
181	Santana De Mangueira	-0,0974	40	0,2716	139	0,2878
182	João Pessoa	-0,0711	58	2,2663	207	0,2802
183	Pedra Branca	-0,1017	34	0,0445	129	0,2636
184	Cabedelo	-0,0802	50	1,3975	193	0,2591
185	Bom Sucesso	-0,0833	49	1,3241	192	0,2552
186	Marizópolis	-0,0875	47	1,2340	190	0,2474
187	Sertãozinho	-0,1028	33	0,3236	145	0,2276
188	Belém	-0,0894	45	2,0027	202	0,2228
189	Santa Cruz	-0,0907	43	1,6324	197	0,2183
190	Santa Teresinha	-0,0927	42	1,5444	195	0,2154
191	Alhandra	-0,1035	32	0,4258	154	0,2078
192	Mulungu	-0,0997	36	0,8458	179	0,2011
193	Tacima	-0,1192	23	-0,0281	122	0,1885
194	Vieirópolis	-0,1037	31	0,5681	165	0,1879
195	Zabelê	-0,1134	24	0,1288	133	0,1805
196	Santa Helena	-0,1010	35	1,5101	194	0,1804
197	Cuité	-0,1333	17	-0,2769	101	0,1683
198	Dona Inês	-0,1643	6	-0,8650	38	0,1579
199	Itaporanga	-0,1316	19	0,0842	132	0,1439
200	Água Branca	-0,1502	9	-0,6363	65	0,1385
201	São José Do Sabugi	-0,1106	27	1,7753	200	0,1350
202	São José De Princesa	-0,1129	26	1,6611	199	0,1307
203	Várzea	-0,1376	11	-0,3457	91	0,1209
204	Boa Vista	-0,1357	14	0,0157	126	0,1111
205	Santo André	-0,1374	12	-0,0783	117	0,1026
206	Umbuzeiro	-0,1364	13	0,2650	137	0,0949
207	Caiçara	-0,1353	15	0,5449	163	0,0920
208	Vista Serrana	-0,1535	7	-0,3594	89	0,0787
209	Santa Luzia	-0,1658	5	0,5399	162	0,0309
210	Caldas Brandão	-0,1722	4	1,0678	185	0,0216
211	Frei Martinho	-0,1824	3	0,5589	164	0,0183
212	Riachão Do Bacamarte	-0,1851	2	1,0787	186	0,0108
213	Santa Inês	-0,1943	1	0,6611	168	0,0060



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Curso de Ciências Contábeis
Comissão de TCC



FORMULÁRIO IX

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado Qualidade do Gasto Público em Educação: uma análise nos Municípios da Paraíba

estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Autor(a): Raquel Karissa da Silva Souza

AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DA MONOGRAFIA

Eu, Professor Dimas Barreto de Azevedo, autorizo o depósito da monografia do aluno Raquel Karissa da Silva Souza matrícula 11213780. A apresentação do trabalho irá ocorrer no semestre 2017.2, com data a ser divulgada pela Comissão do TCC do curso de Ciências Contábeis.

João Pessoa, 22 de Maio de 2018

Professor(a): Dimas Barreto de Azevedo